

ARAUJO; Heloisa Antunes ¹, ALBUQUERQUE; Anne Eloise Neves de ², SANTOS; Arielly Mendes dos ³, SILVA; Marina Maria Moura ⁴, ALBUQUERQUE; Ana Clarice Cavalcante de ⁵, RODRIGUES; Callyna Geiza ⁶

RESUMO

Introdução O câncer de pulmão é um dos tumores sólidos mais comuns no mundo, com altas taxas de óbito. A mortalidade excepcionalmente alta do câncer de pulmão pode ser atribuída ao diagnóstico tardio. Dessa maneira, melhorar o rastreamento em estágios iniciais é algo imprescindível. Até o momento, o único método de triagem para pacientes de alto risco é a tomografia computadorizada de baixa dosagem, que ainda sofre limitações. Logo, faz-se necessário identificar biomarcadores que possam ser usados para orientar e agregar no uso dos exames de imagem. **Objetivo** Analisar quais biomarcadores possuem relevância clínica no diagnóstico precoce do câncer de pulmão. **Metodologia** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada em julho de 2024 realizada na PubMed. Os descritores utilizados foram: “Lung cancer”; “Biomarkers, Tumor”; “Early Diagnosis”, combinados pelo operador booleano AND. Incluiu-se artigos completos, disponíveis gratuitamente, no período dos últimos 5 anos, na língua portuguesa e inglesa que abordassem a temática. **Resultado/Discussão** Inicialmente ao combinar os descritores foram encontrados 70 artigos, após análise e leitura dos resumos restaram 21 para leitura completa. Os estudos revisados mostram que há uma gama de biomarcadores que podem contribuir no diagnóstico em estágio inicial, a exemplo dos níveis plasmáticos de HSP90 α são consideravelmente altos em pacientes com câncer de pulmão. Ademais, foi visto também o uso de: microRNAs séricos, avaliação da metilação do DNA no plasma, indutor angiogênico rico em cisteína 61, isocitrato desidrogenase 1, DNA livre de células circulantes, HE4, trombospondina-2 (THBS2). Além desses, marcadores tumorais carboidrato antígeno 125 (CA125), CA153 e antígeno carcinoembrionário (CEA), bem como fatores inflamatórios como fator de necrose tumoral- (TNF-) e proteína C-reativa de alta sensibilidade utilizados em combinação. Observa-se, portanto, uma gama de biomarcadores, os quais podem contribuir no diagnóstico precoce e o tratamento sintomático oportuno, melhorando o prognóstico do paciente. **Conclusão** Assim, as evidências enfatizam a importância de incluir biomarcadores como crucial estratégia de auxílio no diagnóstico do câncer de pulmão nos estágios iniciais. Logo, Promover o diagnóstico precoce e rastreamento do câncer de pulmão é a maneira mais eficaz de aumentar a taxa de sobrevivência de pacientes acometidos por tal patologia. Faz-se necessário também a expansão das pesquisas na área.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de pulmão, biomarcadores tumorais, diagnóstico precoce

¹ Centro universitário de Maceió-UNIMA, heloisantunes@hotmai.com

² Centro universitário de Maceió-UNIMA, anneloisealbuquerque@hotmail.com

³ Centro universitário de Maceió-UNIMA, ariellymendes@hotmail.com

⁴ Centro universitário de Maceió-UNIMA, mariinaa.mms31@gmail.com

⁵ Centro universitário de Maceió-UNIMA, anaalbuquerque1112@gmail.com

⁶ Centro universitário de Maceió-UNIMA, callynagr@gmail.com